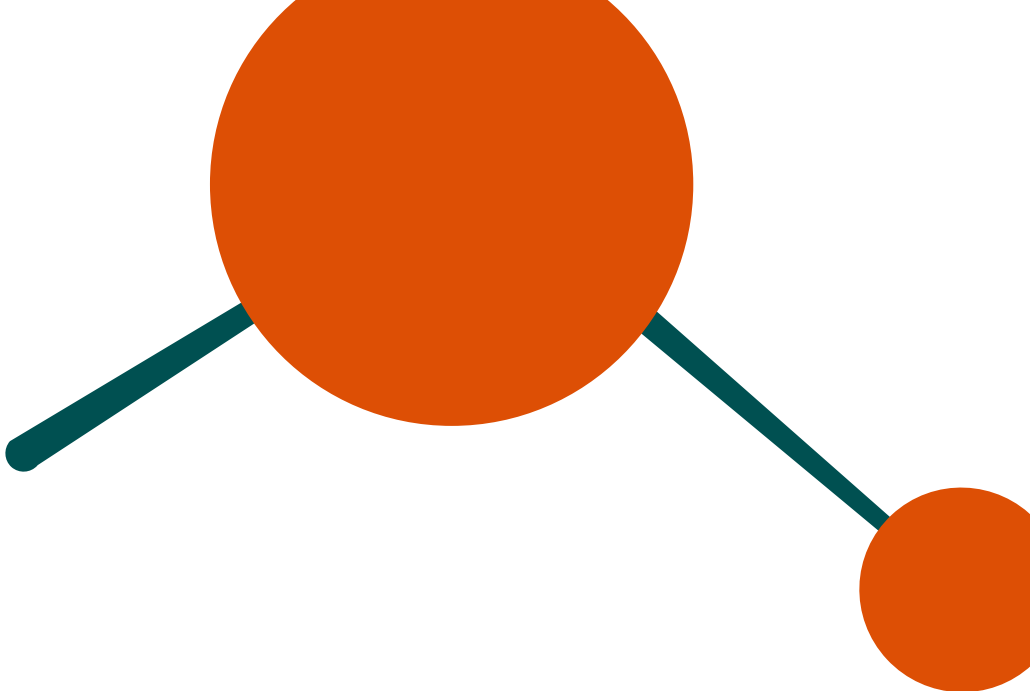




DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4º TRIMESTRE 2018

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FNDCT
SECRETARIA EXECUTIVA DO FNDCT – FINEP

SUMÁRIO

Lista de Gráficos, Quadros e Tabelas	3
Apresentação	4
Demonstrações Contábeis Consolidadas	5
Balanço Patrimonial	5
Demonstração das Variações Patrimoniais	7
Balanço Orçamentário	8
Balanço Financeiro	11
Demonstração dos Fluxos de Caixa	12
Notas Explicativas	13
1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	13
2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	13
3. Principais Mudanças nas Práticas e Procedimentos Contábeis	14
4. Caixa e equivalentes da caixa	14
4.1. Conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	14
4.2. Superávit Financeiro	15
5. Créditos a Receber	16
5.1. Empréstimos e Financiamentos Concedidos	16
5.2. Ajustes de Perdas	18
6. Investimentos	18
7. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	18
8. Demais Obrigações a Curto Prazo	19
9. Resultado Patrimonial	20
9.1. Informações Preliminares	20
9.2. Resultado Patrimonial	21
9.3. Esclarecimentos adicionais sobre o Balanço Financeiro e a Demonstração de Fluxo de Caixa	23
10. Resultado Orçamentário	24
10.1. Receita Orçamentária	24
10.2. Despesa Orçamentária	24
10.3. Resto a Pagar	24
11. Atos Potenciais e Controle de Prestação de Contas	25
11.1. Atos Potenciais Passivos	25
11.2. Atos Potenciais Ativos	26
11.3. Prestação de Contas (contratos não vigentes)	26
12. Tomada de Contas Especial	27
13. Partes Relacionadas	27
Declaração do contador	29

LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

Quadro 1 – Limite de saque com vinculação de pagamento	14
Quadro 2 – Detalhamento do Superávit/Déficit Financeiro por Fonte de Recursos	15
Quadro 3 – Composição por Superávit	15
Quadro 4 – Composição Passivo Financeiro	16
Quadro 5 – Créditos a Receber – Composição	16
Gráfico 1 – Empréstimos Finep – Detalhamento	17
Quadro 6 – Contas a Pagar – Composição	18
Quadro 7 – Convênios e Subvenções a Liberar – Detalhamento	19
Quadro 8 – Demonstração das contas de anulação de efeito de resultado na UG 240901	21
Quadro 9 - Resultado Patrimonial do Exercício	21
Quadro 10 - Resultado Patrimonial relativo às operações financeiras	22
Quadro 11 - Resultado Patrimonial relativo às operações com Convênios e Subvenções	22
Quadro 12 - Resultado Patrimonial relativo às operações com Empréstimo e Fundos de Investimentos	23
Quadro 13 – Resultado Patrimonial Consolidado (por operação)	23
Quadro 14 – Geração Líquida do Caixa	23
Quadro 15 – Detalhamento do Excedente de Arrecadação do Exercício	24
Quadro 16 – Convênios (detalhados por situação)	25
Quadro 17 – Atos Potenciais Passivos	25
Gráfico 2 – Relação de Convênios Vigente/Não Vigente	25
Quadro 18 – Atos Potenciais Ativos	26
Quadro 19 – Detalhamento dos Convênios Não Vigentes	26
Quadro 20 – TCE Consolidado	27
Quadro 21 – Relação FNDCT x FINEP	28

APRESENTAÇÃO

O Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), criado em 1969, é um fundo de natureza contábil que tem como objetivo financiar a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico com vistas a promover o desenvolvimento econômico e social do País, não possuindo pessoal e estrutura física própria. A Finep tem a função de Secretaria Executiva do fundo, responsabilizando-se por todos os atos de natureza técnica, orçamentária, financeira, contábil e administrativa necessários à gestão do FNDCT.

O FNDCT foi regulamentado com a publicação da Lei nº 11.540/2007 e do Decreto nº 6.938/2009. Essa regulamentação estabeleceu, entre outros, o modelo de gestão e governança do FNDCT, que define sua administração por um Conselho Diretor (CD) vinculado ao MCTIC.

Em seu início, não era atribuída ao FNDCT nenhuma receita vinculada a taxas ou impostos. Visando garantir uma arrecadação própria para o FNDCT, foi estabelecido, a partir de 1997, um conjunto de ações programáticas setoriais, os Fundos Setoriais, destinadas a vincular receitas e garantir uma arrecadação. As receitas que alimentam os Fundos Setoriais têm diversas origens, tais como: royalties, parcela da receita das empresas beneficiárias de incentivos fiscais, CIDE, compensação financeira, direito de passagem, licenças e autorizações, doações e empréstimos.

No que concerne às modalidades de apoio, os recursos do FNDCT podem ser aplicados das seguintes formas:

- a) não reembolsável, para financiamentos de projetos de ICTs, projetos de cooperação entre ICTs e empresas, projetos de subvenção econômica para empresas e equalização de encargos financeiros nas operações de crédito;
- b) reembolsável, destinados a projetos de desenvolvimento tecnológico de empresas, sob a forma de empréstimo;
- c) aporte de capital mediante participação societária em empresas inovadoras e em fundos de investimentos autorizados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O artigo 15 da Lei nº 11.540/2007 estabelece que a Finep, Secretaria Executiva do FNDCT, poderá aplicar os recursos destinados às operações reembolsáveis, oriundos de empréstimos do FNDCT, devendo o produto das aplicações ser revertido à conta do Fundo. Com isso, foi garantida ao FNDCT a acumulação de ativos e patrimônio, permitindo que este começasse a ser estruturado como fundo de natureza contábil, com receitas próprias.

[Retorno ao sumário](#)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de Reais)

ATIVO	NE	2018	2017	PASSIVO PATRIMONIO LÍQUIDO	NE	2018	2017
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>4.1.</u>	773.014	140.240	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	<u>7</u>	43.450	15.826
Créditos a Curto Prazo - Empréstimo e Financiamentos Concedidos	<u>5</u>	515.373	308.163	Demais Obrigações a Curto Prazo	<u>8</u>	42.611	114.646
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	<u>12</u>	1.514	684				
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		1.289.900	449.087	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		86.061	130.472
Ativo Não Circulante				Passivo Não Circulante			
Ativo Realizável a Longo Prazo		8.157.323	7.346.504				
Créditos a Longo Prazo		8.103.523	7.313.782				
Empréstimo e Financiamentos Concedidos	<u>5.1.</u>	8.104.109	7.314.454				
(-) Ajustes para Perdas em Crédito de Longo Prazo	<u>5.2.</u>	- 586	- 672				
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		53.800	32.722				
Investimentos		27.726					
Participações Permanentes	<u>6</u>	27.726					
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		8.185.049	7.346.504	TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-
				Patrimônio Líquido			
				Resultado Acumulados		9.388.889	7.665.119
				Resultado do Exercício	<u>9.2.</u>	1.737.799	286.742
				Resultados de Exercícios Anteriores		7.665.119	10.478.459
				Ajuste de Exercício Anteriores		-14.029	-3.100.082
				Total do Patrimônio Líquido		9.388.889	7.665.119
TOTAL DO ATIVO		9.474.949	7.795.591	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		9.474.949	7.795.591

[Retorno ao sumário](#)

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes
(Lei nº 4.320/1964)

	NE	2018	2017
Ativo (I)			
Ativo Financeiro		773.014	170.602
Ativo Permanente		8.701.936	7.624.989
Passivo (II)			
Passivo Financeiro		339.911	469.582
Passivo Permanente			
Saldo Patrimonial (I - II)		9.135.039	7.326.009

Quadro das Contas de Compensação
(Lei nº 4.320/1964)

	NE	2018	2017
Atos Potenciais Ativos			
Garantias e Contrapartidas Recebidas a Executar			
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres	<u>11.2.</u>	87.798	95.777
Direitos Contratuais			
Outros Atos Potenciais Ativo a Executar			
Total dos Atos Potenciais Ativos		87.798	95.777
Atos Potenciais Passivo			
Garantias e Contragarantias concedidas			
Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres	<u>11.1.</u>	1.644.600	1.525.243
Obrigações contratuais			
Outros atos potenciais passivos			
Total dos Atos Potenciais Passivos		1.644.600	1.525.243

Quadro do Superávit / Déficit Financeiro
(Lei nº 4.320/1964)

	NE	2018
Recursos Ordinários		-20.568
Recursos Vinculados		453.671
Seguridade Social		-13.403
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		745.847
Outros Recursos Vinculados a Fundos		-278.773
Saldo Patrimonial (I - II)	<u>4.2.</u>	433.103

[Retorno ao sumário](#)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (em milhares de Reais)

	NE	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	<u>9.2.</u>		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria			
Contribuições		869.122	809.951
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		869.122	809.951
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos			
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		1.133.700	446.200
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		567.657	318.596
Juros e Encargos de Mora		315	4.710
Variações Monetárias e Cambiais		52.889	73.903
Remuner. de Dep. Bancários e Aplicações Financeiras		512.840	48.992
Transferências e Delegações Recebidas		1.521.142	1.481.168
Transferências Intragovernamentais		1.506.252	1.469.990
Transferências Intergovernamentais		14.890	11.178
Transferências das Instituições Privadas			
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorp. de Passivos		170	8.940
Ganhos com Desincorporação de Passivos		170	8.940
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		372.434	406.675
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		372.434	406.675
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)		3.896.568	3.152.933
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	<u>9.2.</u>		
Pessoal e Encargos			
Benefícios Previdenciários e Assistenciais			
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		66.187	53.975
Serviços		66.187	53.975
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		000	000
Descontos Financeiros Concedidos		000	000
Transferências e Delegações Concedidas		1.687.115	2.222.970
Transferências Intragovernamentais		1.369.798	1.388.869
Transferências Intergovernamentais		317.316	215.428
Transferências a Instituições Privadas			618.673
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporações de Passivos		89.438	275.698
Reavaliação, Redução, a Valor recuperável a Ajustes p/Perdas		33.759	2.966
Redução a Valor Recuperável e Ajuste para Perdas			
Incorporação de Passivos		340	
Desincorporação de Ativos		55.338	272.732
Tributárias		000	000
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		000	000
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		316.031	313.549
Subvenções Econômicas		273.007	282.803
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		43.024	30.746
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)		2.158.769	2.866.192
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I – II)	<u>9.2.</u>	1.737.799	286.742

[Retorno ao sumário](#)

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS (em milhares de Reais)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREV.INICIAL	PREV.ATUALIZDA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES (I)	<u>10.1.</u>	4.320.832	4.320.832	6.091.288	1.770.455
Receitas Tributárias					
Receitas de Contribuições		2.812.973	2.812.973	3.626.566	813.594
Receitas Patrimonial		1.032.882	1.032.882	1.763.611	730.729
Receita Agropecuária					
Receitas Indústrias					
Receita de Serviço		455.885	455.885	450.667	-5.218
Transferências Correntes		19.092	19.092	5.963	-13.129
Outras Receitas Correntes				244.481	244.481
RECEITA DE CAPITAL (II)	<u>10.1.</u>	254.716	254.716	256.956	2.241
Operações de Crédito					
Alienação de Bens					
Amortização de Empréstimos		254.716	254.716	256.956	2.241
Transferências de Capital					
Outras receitas de Capital					
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)					
SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)		4.575.548	4.575.548	6.348.244	1.772.696
REFINANCIAMENTOS					
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTOS		4.575.548	4.575.548	6.348.244	1.772.696
TOTAL	<u>10.1.</u>	4.575.548	4.575.548	6.348.244	1.772.696
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA					

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – DESPESAS (em milhares de Reais)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOT.INICIAL	DOT.ATUALIZADA	DESP.EMPEN.	DESP.LIQUID.	DESP.PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	10.2.	994.256	742.609	742.351	591.460	586.118	259
Outras Despesas Correntes		994.256	742.609	742.351	591.460	586.118	259
DESPESAS DE CAPITAL	10.2.	141.049	209.020	208.980	157.900	155.140	041
Investimentos		133.549	209.020	208.980	157.900	155.140	041
Inversões Financeiras		7.500					000
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		2.298.873	2.298.873				2.298.873
RESERVA DE RPPS							
SUBTOTAL DE DESPESAS		3.434.178	3.250.503	951.330	749.360	741.258	2.299.173
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO							
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO		3.434.178	3.250.503	951.330	749.360	741.258	2.299.173
SUPERAVIT				5.396.913			-5.396.913
TOTAL	10.2.	3.434.178	3.250.503	6.348.244	749.360	741.258	-3.097.741

Execução de Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES		142.023	54.558	55.491	54.106	82.547	59.928
Outras Despesas Correntes		142.023	54.558	55.491	54.106	82.547	59.928
DESPESAS DE CAPITAL		175.264	46.476	109.466	81.705	17.786	122.249
Investimentos		58.348	46.476	47.984	47.948	17.786	39.088
Inversões Financeiras		116.917		61.483	33.756		83.160
TOTAL	10.3.	317.288	101.033	164.957	135.810	100.334	182.177

Execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES		277.765	7.805	42.898	228.703	13.970
Outras Despesas Correntes		277.765	7.805	42.898	228.703	13.970
DESPESAS DE CAPITAL		86.896	11.966	28.418	33.837	36.607
Investimentos		71.217	11.863	28.315	33.837	20.928
Inversões Financeiras		15.678	102	102		15.678
TOTAL	10.3.	364.661	19.771	71.315	262.541	50.576

[Retorno ao sumário](#)

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – DESPESAS (em milhares de Reais)

ÓRGÃO 74910 – REC. S/ SUP. DO FUNDO NAC. DES. CIENT. E TEC. – FNDCT

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOT.INICIAL	DOT.ATUALIZDA	DESP.EMPEN.	DESP.LIQUID.	DESP.PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES							
Outras Despesas Correntes							
DESPESAS DE CAPITAL	<u>10.2.</u>	1.141.370	1.141.370	1.097.968	1.097.968	1.097.968	43.402
Investimentos							
Inversões Financeiras		1.141.370	1.141.370	1.097.968	1.097.968	1.097.968	43.402
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	<u>10.2.</u>						
RESERVA DE RPPS							
SUBTOTAL DE DESPESAS	<u>10.2.</u>	1.141.370	1.141.370	1.097.968	1.097.968	1.097.968	43.402
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO							
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO	<u>10.2.</u>	1.141.370	1.141.370	1.097.968	1.097.968	1.097.968	43.402
SUPERAVIT							
TOTAL	<u>10.2.</u>	1.141.370	1.141.370	1.097.968	1.097.968	1.097.968	43.402

[Retorno ao sumário](#)

BALANÇO FINANCEIRO (em milhares de Reais)

INGRESSOS	NE	2018	2017	DISPÊNDIOS	NE	2018	2017
Receitas Orçamentárias (I)	9.3.	2.354.343	1.792.313	Despesas Orçamentárias (I)	9.3.	1.825.836	1.622.472
Ordinárias			312.722	Ordinárias		20.925	
Vinculadas		2.374.686	1.710.447	Vinculadas		1.804.911	1.622.472
Seguridade Social (Exceto RGPS)		356	1.133	Seguridade Social (Exceto RGPS)		22.783	7.679
Outros Rec. Vinculados a Órgãos e Programas		1.243.770	663.945	Outros Rec. Vinculados a Órgãos e Programas		609.947	565.682
Outros Recursos Vinculados a Fundos		1.130.559	1.045.369	Outros Recursos Vinculados a Fundos		1.172.182	1.049.111
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-20.343	-230.855				
Transferências Financeiras Recebidas (II)		1.505.912	1.469.990	Transferências Financeiras Concedidas (II)		1.369.628	1.388.869
Resultantes da execução orçamentária		1.257.018	1.061.152	Resultantes da execução orçamentária		161.380	191.190
Repasse Recebido		1.257.018	1.061.152	Repasse Concedido		157.138	191.190
Independentes de Execução Orçamentária		248.894	408.838	Repasse Devolvido		4.241	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		218.516	404.502	Independentes de Execução Orçamentária		1.208.248	1.197.680
Demais Transferências Recebidas		1.045	634	Transferências Concedidas para Pagamento de RP		14.395	75.363
Movimentação de Saldos Patrimoniais		29.333	3.702	Demais Transferências Concedidas		1.370	
				Movimentação de Saldos Patrimoniais		1.192.482	1.122.317
Recebimentos Extraorçamentários (III)		150.266	312.211	Despesas Extraorçamentários (III)		182.283	833.079
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		9.537	10.155	Pagamento dos Restos a Pagar Processados		66.958	173.445
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		108.277	72.786	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		113.526	91.081
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		1.800	229.270	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		1.800	229.270
Outros Recebimentos Extraorçamentários		30.652	001	Outros Pagamentos Extraorçamentários			339.283
Saldo de Exercício Anterior (IV)		140.240	410.146	Saldo para Exercício Seguinte (IV)		773.014	140.240
TOTAL (V)= (I + II + III + IV)	9.3.	4.150.762	3.984.661	TOTAL	9.3.	4.150.762	3.984.661

[Retorno ao sumário](#)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (em milhares de Reais)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	NE	2018	2017
INGRESSOS	<u>9.3.</u>	3.635.751	3.323.864
Receitas Derivadas e Originárias		2.097.387	1.624.603
Receita de Contribuições		763.561	1.023.800
Receita Patrimonial		125.573	130.145
Receita de Serviços		450.575	392.415
Remuneração das Disponibilidades		512.840	000
Outras Receitas Derivadas e Originárias		244.838	78.243
Outros Ingressos das Operações		1.538.364	1.699.260
Ingressos Extraorçamentários		1.800	229.270
Transferências Financeiras Recebidas		1.505.912	1.469.990
Arrecadação de Outra Unidade		30.458	
Demais Recebimentos		194	001
DESEMBOLSOS	<u>9.3.</u>	-2.128.107	-2.804.692
Pessoal e Demais Despesas		-382.217	-420.360
Saúde		-1.176	
Ciências e Tecnologia		-381.041	-420.360
Transfêrencia Concedidas		-374.462	-426.909
Intergovernamentais - A Estado e/ou Distrito Federal		-20.036	-20.871
Intragovernamentais - Outras Transferência Concedidas		-354.425	-406.038
Outros Desembolsos das Operações		-1.371.428	-1.957.422
Dispêndios Extraorçamentários		-1.800	-229.270
Transferências Financeiras Concedidas		-1.369.628	-1.388.869
Transferências de Arrecadação para Outra Unidade			-339.283
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)	<u>9.3.</u>	1.507.644	519.172
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>9.3.</u>		
INGRESSOS		256.956	167.710
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		256.956	167.710
DESEMBOLSOS		-1.131.827	-956.788
Aquisição de Ativo Não Circulante		-33.859	-57.201
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-1.097.968	-899.587
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)	<u>9.3.</u>	-874.871	-789.078
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II)	<u>9.3.</u>	632.773	-269.906
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial		140	410.146
Caixa e Equivalentes de Caixa Final		773	356.390

[Retorno ao sumário](#)

Notas Explicativas

1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis do FNDCT são elaboradas em consonância com os dispostos da Lei n°. 4.320/64, do Decreto-Lei n°. 200/67, do Decreto n°. 93.872/86, da Lei n°. 10.180/01 e da Lei Complementar n°. 101/00. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), e o Manual SIAFI.

As estruturas e a composição das Demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelo MCASP, foram extraídas do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e são compostas por: Balanço Patrimonial (BP), Balanço Orçamentário (BO), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Balanço Financeiro (BF), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC). Essas demonstrações referem-se ao quarto trimestre de 2018. Lembramos ainda que a Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido – DMPL é facultativa para os órgãos da Federação.

As demonstrações apresentadas incluem os dados consolidados da execução orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora (UG) 240901 - FNDCT, com exceção do Balanço Orçamentário que apresenta dados da Unidade Orçamentária (UO) 24901 - FNDCT, pois somente dessa forma é possível demonstrar as informações orçamentárias do FNDCT em toda sua abrangência. Ainda no intuito de abranger toda movimentação orçamentária, completa-se o BO com o quadro de execução da despesa da UO 74910 - REC. S/ SUP. DO FUNDO NAC. DES. CIENT. E TEC. - FNDCT que trata especificamente a ação de empréstimo à FINEP.

[Retorno ao sumário](#)

2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional do FNDCT é o Real, e o Fundo não possui saldos em moedas estrangeiras.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, e aplicação de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original e são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Créditos a receber

Compreendem os direitos de curto e longo prazo, sendo eles: empréstimos e financiamentos concedidos; e créditos por dano ao patrimônio de crédito administrativo. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

(d) Passivo Circulante

As obrigações do FNDCT são evidenciadas por valores conhecidos e atestados até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: contas a pagar credores nacionais; e convênios e instrumentos congêneres.

(e) Apuração do resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

- Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

- Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do FNDCT. A apuração desse resultado pode ser identificado no Balanço Financeiro, bem como, na Demonstração dos Fluxos de Caixa, em função das particularidades do FNDCT, pela observância do princípio de caixa único.

[Retorno ao sumário](#)

3. Principais Mudanças nas Práticas e Procedimentos Contábeis

Em 2018, registramos os repasses à FINEP referentes a aplicação em fundos de investimento mantendo seu registro no ativo até a efetiva integralização nos fundos. Anteriormente, realizávamos a imediata baixa deste ativo logo após sua liquidação. Porém, no intuito de manter um registro fidedigno dos direitos do FNDCT enquanto não totalmente repassados à FINEP, alteramos o momento da baixa deste investimento apenas no momento em que este passa a ser registrado como ativo pertencente ao FNDCT na FINEP.

[Retorno ao sumário](#)

4. Caixa e equivalentes de caixa

4.1. Conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” compreende o somatório dos valores disponíveis registrados na Conta Única do Tesouro e em bancos para aplicação nas operações da entidade.

No FNDCT os valores estão registrados, em “Moeda Nacional”, na conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento, na qual a maior movimentação se refere a valor liberado pelo órgão setorial de programação financeira, no caso do FNDCT, o MCTIC, para atender despesas com vinculação de pagamento. O saldo deste exercício fechou com a composição abaixo:

Quadro 1 – Limite de saque com vinculação de pagamento

Fonte	Descrição	31/12/2018	AV
0250249010 0250249013	REC. DE ARRENDAMENTOS-FNDCT/ CT-INFRA LEI 10.197/2001	26.757.355,89	3,46%
0180240901	FNDCT/RETORNO FINEP	506.555.038,43	65,53%
0180365009	FNDCT/RETORNO	239.197.869,06	30,94%
Outras fontes arrecadadas Tesouro (0172 ,6100)		503.524,89	0,07%
Saldo em 31/12/2018		773.013.788,27	100,00%

Fonte: SIAFI 2018.

Ao detalhar a conta Limite de saque com vinculação de pagamento, ou seja, o caixa do FNDCT, verifica-se que seus itens mais representativos são referentes as fontes 0180, representando mais de 96% do total disponível na conta. Esta fonte é destinada a recursos arrecadados pelo próprio órgão (24901-FNDCT).

No detalhamento da fonte **0180365009** estão representados os recursos arrecadados em função de retornos da operação de empréstimo do Fundo à FINEP e seu saldo remanescente compõe o superávit financeiro do exercício.

No detalhamento da fonte **0180240901**, gerencialmente, estão segregados os recursos arrecadados oriundos de retorno de rendimentos de aplicação financeira de recursos do FNDCT depositados na FINEP e que em função atendimento a recomendação da CGU e nota técnica da STN foram devolvidos ao Fundo. A razão para a segregação destes valores numa fonte específica se deve ao fato de que estes valores não constam ainda em previsão orçamentária, devendo desta forma ter um tratamento especial para sua futura utilização. Todos os recursos do FNDCT depositados na FINEP foram retornados, dessa forma, não existirá um fluxo contínuo de arrecadação desta operação.

As fontes **0250249010** e **0250249013** são referentes à arrecadação também realizada diretamente na UG 240901 (FNDCT), sendo a última referente ao percentual oriundo do CT-Infra. A previsão orçamentária de utilização

desta fonte é inscrita nas **fontes 0150**, portanto, os saldos quando existentes nas **fontes 0150249010 e 0150249013** são apenas referentes a transferências realizadas pela Tesouraria no intuito de realizar pagamentos.

4.2. Superávit Financeiro

Importante analisar o Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes constante do Balanço Patrimonial – BP, tendo em vista que o ativo financeiro é composto pelo saldo de caixa e equivalente de caixa.

Apresentamos a seguir um quadro estendido da composição do ativo e passivo financeiro para melhor entendimento do seu resultado.

Quadro 2 – Detalhamento do Superávit/Déficit Financeiro por Fonte de Recursos

Fontes de Recursos		Ativo Financeiro	Passivo Financeiro	Superávit / Déficit
0100000000	RECURSOS ORDINARIOS		20.567.868,52	-20.567.868,52
0134024183	COMP.FINANC.-REC.HIDRICOS-FNDCT-CT-HIDRO		1.925.937,60	-1.925.937,60
0134024198	INDENIZ.ITAIPU±FNDCT-CT-HIDRO		3.236.825,24	-3.236.825,24
0134249013	CT-INFRA ESTRUTURA FNDCT-LEI 10.197/2001		894.093,01	-894.093,01
0135249013	CT-INFRA-ESTRUTURA FNDCT-LEI 10.197/2001		1.479.389,15	-1.479.389,15
0135395240	AFRMM-FNDCT-CT NAVAL		2.033.057,22	-2.033.057,22
0141024184	COMP.FINANC.REC.MINER.MCT/FNDCT		360.628,21	-360.628,21
0141249013	CT-INFRA ESTRUTURA FNDCT-LEI 10.197/2001		330.790,63	-330.790,63
0142024287	ROYALT.-LEI 9478/97-ART.49,I-FNDCT-CT-PETRO		1.433.459,60	-1.433.459,60
0142024289	ROYALT.-LEI 9478/97-ART.49,II-FNDCT-CT PETRO		22.720.375,26	-22.720.375,26
0142249013	CT-INFRA ESTRUTURA FNDCT-LEI 10.197/2001		5.969.974,17	-5.969.974,17
0150249010	RECEITAS DE ARRENDAMENTOS-FNDCT	19.306.207,47	3.185,07	19.303.022,40
0150249013	CT-INFRA ESTRUTURA FNDCT-LEI 10.197/2001	7.451.148,42		7.451.148,42
0172024304	CONTRIBUICOES CT-ENERGIA-FNDCT		52.694.749,57	-52.694.749,57
0172024305	CONTRIBUICOES CT-INFORMATICA-FNDCT		424.969,41	-424.969,41
0172024306	CONTRIBUICOES CT-AMAZONIA-FNDCT		14.867.714,72	-14.867.714,72
0172024307	CONT.P/LIC.USO TECNOL.CT-VERDE AMARELO-FNDCT	481.203,00	142.292.473,72	-141.811.270,72
0172024308	CONTRIBUICOES CT-AERONAUTICO-FNDCT		1.347.176,37	-1.347.176,37
0172024309	CONTRIBUICOES CT-AGRONEGOCIO-FNDCT		3.796.140,63	-3.796.140,63
0172024310	CONTRIBUICOES CT-BIOTECNOLOGIA-FNDCT		530.463,89	-530.463,89
0172024311	CONTRIBUICOES CT-SAUDE-FNDCT		4.516.380,97	-4.516.380,97
0172249013	CT-INFRA ESTRUTURA FNDCT-LEI 10.197/2001		42.247.353,72	-42.247.353,72
0178249010	FNDCT-FUNDO DE FISCALIZ.DAS TELECOMUNICACOES		65,71	-65,71
0178249011	CT-INFRA/FNDCT-FUNDO DE FISCALIZ.DAS TELECOM.		305.880,75	-305.880,75
0180240901	FNDCT/RETORNO RECURSOS DEPOSITADOS NA FINEP	506.555.038,43		506.555.038,43
0180365009	FNDCT/RETORNO RECURSOS DEPOSITADOS NA FINEP	239.197.869,06		239.197.869,06
0342024287	ROYALT.-LEI 9478/97-ART.49,I-FNDCT-CT-PETRO		2.506.650,00	-2.506.650,00
6100000000	RECURSOS ORDINARIOS	22.321,89	22.321,89	0,00
6151000000	CONTR.SOCIAL S/O LUCRO DAS PESSOAS JURIDICAS		13.402.850,90	-13.402.850,90
Total		773.013.788,27	339.910.775,93	433.103.012,34

Fonte: SIAFI, 2018.

Quadro 3 – Composição por Superávit

Composição do Superávit	
Total Deficitário das Fontes (0100, 0134,0135,0141,0142,0150,0172,0178,0342,6110 e 6151)	(312.649.895,15)
Total Superavitário das Fonte de arrecadação própria (0180)	745.752.907,49
	433.103.012,34

Fonte: SIAFI, 2018.

Quadro 4 – Composição Passivo Financeiro

Composição do Passivo Financeiro	
Valores para Transferências Voluntárias (Diversas Fontes, exceto 0180)	241.026.905,75
Valores para Participação em Fundos de Invest. (Fonte 0172024307)	83.160.435,83
Valores para Garantia de Liquidez dos Fundos (Fontes 0172024304 e 0172024307)	15.723.434,35
	339.910.775,93

Fonte: SIAFI, 2018.

Se por sua vez o ativo financeiro é composto pelo saldo final de caixa e equivalentes, o passivo financeiro é composto pelo total das obrigações firmadas pelo Fundo, mesmo aquelas não liquidadas, mas apenas empenhadas, seja do exercício atual ou de exercícios anteriores.

Neste confronto de ativo e passivo financeiros por fontes, como demonstrado no quadro – Composição do Superávit, percebe-se que a fonte de arrecadação própria do Fundo (0180) é a responsável pelo superávit obtido. Seus mais de 745 milhões ainda aguardam autorização orçamentária para uma aplicação pelo Fundo.

Na composição do passivo (quadro Composição do Passivo Financeiro), a ação de aplicação em fundos de investimento ainda detém um valor significativo, composto em sua totalidade por restos a pagar processados e não processados. Os valores destinados a Garantia de Liquidez tem maior possibilidade serem cancelados do que utilizados, fator este que aumentaria o superávit apurado.

As demais fontes que são deficitárias não apresentam um valor que representem uma dificuldade de cumprimento pelo Fundo de suas obrigações, tendo em vista a arrecadação que pode ser verificada no Balanço Orçamentário.

Por regra, este saldo superavitário poderá ser demandado em 2019 como créditos adicionais a LOA do exercício. Porém, o atual quadro de fiscal das finanças públicas se apresenta como um obstáculo da obtenção desta autorização.

Por fim, no que se refere ao ativo permanente apresentamos a seguir a composição de seu elemento mais relevante que são os empréstimos concedidos à FINEP.

[Retorno ao sumário](#)

5. Créditos a Receber

Os Créditos a Receber são formados pelo registro de devedores com composição de curto e longo prazo a partir de dados fornecidos pelo Departamento de Cobrança - DCOB e pelo Departamento de Captação - DCAP e compreendem as seguintes contas:

Quadro 5 – Créditos a Receber - Composição

	2018	2017	AV
(a) FINANCIAMENTO CONCEDID A RECEBER (CP)	381.958.687,27	277.801.312,28	4,33%
JUROS PRO-RATA SOBRE FINAN. A REC. – EXCETO FAT	118.280.801,17	-	1,63%
ENCARGO S/EMPREST CONCED A REC - EXC. FAT (CP)	15.133.410,60	30.361.656,38	0,11%
EMPRESTIMOS EM COBRANCA JUDICIAL A RECEBER (LP)	193.315,55	193.315,55	0,00%
(a) FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A REC (LP)	8.103.915.388,52	7.314.261.008,11	93,94%
(b) AJUSTE DE PERDAS EMPREST/FINANC CONCEDIDOS*	-586.128,34	-672.095,94	-0,01%
Total	8.618.895.474,77	7.621.945.196,38	100,00%

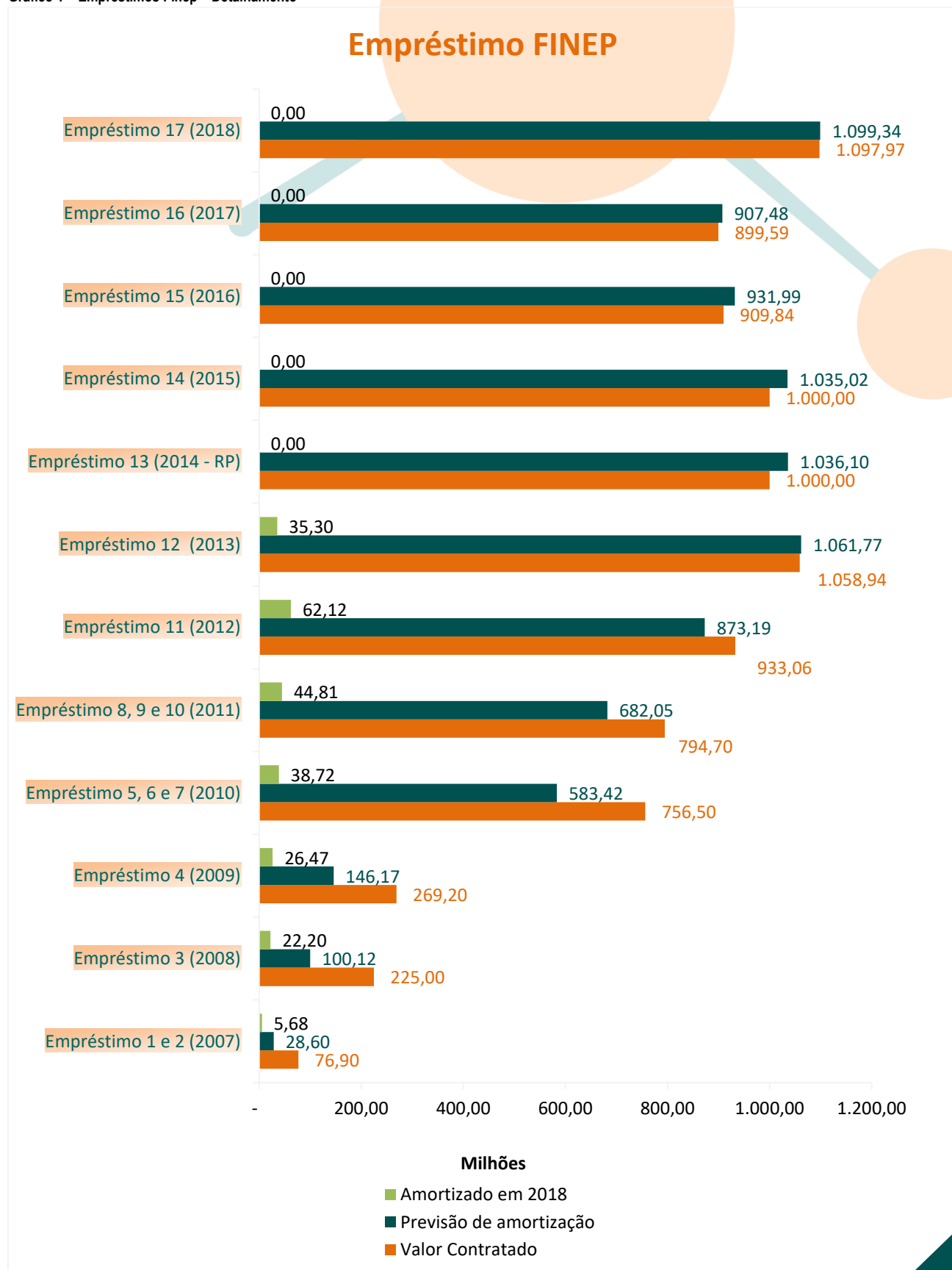
Fonte: SIAFI, 2018. *Conta Redutora

5.1. Empréstimos e Financiamentos Concedidos

O principal devido após as amortizações referente a **operação de empréstimo à FINEP**, ao final do exercício, conforme demonstrado no quadro acima, representa o principal crédito a receber, bem como o principal ativo do Fundo com 89,55% do valor do Ativo Total.

No gráfico a seguir está o detalhamento dos empréstimos à FINEP referentes aos 17 contratos em vigor:

Gráfico 1 – Empréstimos Finep – Detalhamento



Fonte: Departamento de Captação da FINEP (DCAP), 2018.

5.2. Ajustes de Perdas

Foram realizados **ajustes para perdas** a partir do exercício de 2016 devido ausência de previsão administrativa de recebimento. Trata-se de contratos de retorno variável com mais de dez anos de finalização dos seguintes devedores: A N I ASSOCIACAO NACIONAL DOS INVENTORES, FUNDACAO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DA SOLDAGEM, INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL e SOCIEDADE NUCLEO DE APOIO PR. E EXP. DE SOFTWARE DO RJ.

[Retorno ao sumário](#)

6. Investimentos

O FNDCT opera com fundos de investimento através da previsão existente na LEI nº 10.332, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2001. Esta previsão legal define em seu art. 3º, inciso III, que a operação seja realizada “através da FINEP”. Então é registrado na FINEP o investimento como recurso pertencente ao FNDCT.

Portanto, o saldo (R\$ 27.726.232,39), por ser também contabilizado na FINEP a favor do FNDCT, será baixado a medida que for sendo liberado, reconhecendo a perda no intuito de evitar uma duplicidade de registro.

Um passivo correspondente a este ativo está registrado em contas a pagar a credores nacionais explicitado no item a seguir.

[Retorno ao sumário](#)

7. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Contas que abrigam o registro a pagar das operações de liberações e demais obrigações já atestadas do FNDCT. Especificamente, em “contas a pagar credores nacionais”, constam apenas os valores devidos para os relacionamentos entre FNDCT e FINEP.

Quadro 6 – Contas a Pagar - Composição

Obrigações com a FINEP			
Conta Contábil	Credor	Objeto	Saldo Atual - R\$
213110400	CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS	FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DE EMPRESAS EMERGENTES INOVADORAS
			27.726.232,39
			GARANTIA DE LIQUIDEZ NA PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL
			15.723.434,35
Total			43.449.666,74

Fonte: SIAFI, 2018.

A operação de participação em Fundos de Investimentos é operacionalizada com a liberação de recursos à FINEP para que através desta empresa o FNDCT realize esta ação. O saldo existente a ser pago a medida que a FINEP solicite o devido ressarcimento dos valores aplicados, se refere a restos a pagar que não foram consumidos durante o exercício. O montante liquidado foi estimado no início do ano pelo departamento de Investimento em Fundos e Participações - DIFP da FINEP.

O saldo de garantia de liquidez das operações com fundo de investimento somente será executado no caso de demanda da FINEP.

[Retorno ao sumário](#)

8. Demais Obrigações a Curto Prazo

A partir de agosto de 2014, quando foi alterado o roteiro contábil para registro de passivo, estão aglutinados na conta "Convênios e instrumentos congêneres a pagar" todos os tipos de liberações realizadas referentes a transferências voluntárias e legais (convênios e contratos de subvenção), independente do instrumento contratual.

Quadro 7 – Convênios e Subvenções a Liberar – Detalhamento

Conta Contábil		Transferência - Processo	Transferência - Conveniente		Saldo R\$ (Conta Contábil)
218910500	= CONVENIOS E INSTRUMENTOS CONGENERES A PAGAR	CONVÊNIOS	41134719000100	FUNDACAO DE APOIO A PESQUISA DO ESTADO DA PARAIBA - FAP	2.065.746,00
		CONVÊNIOS	06091808000108	FUNDACAO DE APOIO A PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO	1.057.542,00
		CONVÊNIOS	05652279000101	FUNDACAO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HIDRICOS	1.388.938,00
		CONVÊNIOS	05492911000105	INSTITUTO INOVA	402.297,28
		CONVÊNIOS	01786029000103	ESTADO DO TOCANTINS	431.205,00
		CONVÊNIOS	61189445000156	FUNDACAO BUTANTAN	3.946.939,30
		CONVÊNIOS	04153540000166	FUCAPI FUND CENTRO DE ANALISE PESQ E INOV TECNOLÓGICA	592.267,67
		CONVÊNIOS	00799205000189	FUNDACAO DE APOIO A PESQUISA	277.626,00
		CONVÊNIOS	83843912000152	INSTITUTO EUVALDO LODI DE SANTA CATARINA	1.357.143,72
		CONVÊNIOS	51619104000110	FUNDACAO DE CIENCIA APLICACOES E TECNOLOGIA ESPACIAIS	4.482.899,30
		CONVÊNIOS	09185398000152	FUNDACAO DE APOIO A PESQUISA E A EXTENSAO	3.347.523,30
		CONVÊNIOS	18720938000141	FUNDACAO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA	2.050,19
		CONVÊNIOS	07925477000127	FUNDACAO DE APOIO AO ENSINO, EXTENSAO E PESQUISA DE ALA	242.300,00
		CONVÊNIOS	05330436000162	FUNDACAO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA	49.200,00
		CONVÊNIOS	18720938000141	FUNDACAO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA	171.290,46
		CONVÊNIOS	78626363000124	FUND CENTROS DE REFERENCIA EM TECNOLOGIAS INOVADORAS	3.052.049,29
		CONVÊNIOS	05330436000162	FUNDACAO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA	149.872,05
		CONVÊNIOS	09185398000152	FUNDACAO DE APOIO A PESQUISA E A EXTENSAO	2.090.000,00
		CONVÊNIOS	09185398000152	FUNDACAO DE APOIO A PESQUISA E A EXTENSAO	1.319,28
		CONVÊNIOS	64037492000172	FUNDACAO CASIMIRO MONTENEGRO FILHO	176.693,32
		CONVÊNIOS	74704008000175	FUNDACAO DE APOIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS	717.106,04

CONVÊNIOS	08510158000113	EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUARIA DO RIO G DO NORTE S/A	1.434.934,00
CONVÊNIOS	09295684000170	EMPRESA ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUARIA DA PARAIBA S/	661.012,20
CONVÊNIOS	51824241000196	FUNDACAO DE APOIO A FISICA E A QUIMICA	134.535,90
CONVÊNIOS	00957026000122	INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - I	4.628,89
CONVÊNIOS	02263082000192	FUNDACAO EDUCERE DE CAMPO MOURAO	114.986,05
CONVÊNIOS	56577059000100	FUNDACAO FACULDADE DE MEDICINA	327.950,00
CONVÊNIOS	01754243000188	FUNDACAO DE APOIO A PESQUISA AO ENSINO E A CULTURA DE M	1.150.000,00
CONVÊNIOS	51619104000110	FUNDACAO DE CIENCIA APLICACOES E TECNOLOGIA ESPACIAIS	2.500.000,00
CONVÊNIOS	04153540000166	FUCAPI FUND CENTRO DE ANALISE PESQ E INOV TECNOLÓGICA	1.524.088,15
CONVÊNIOS	00331801000130	UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO CATOLICA	1.000.000,00
CONVÊNIOS	71558068000139	FUNDACAO PARQUE DE ALTA TECNOLOGIA DA REGIAO DE IPERO E	3.150.000,00
CONVÊNIOS	03795071000116	SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL	191.052,02
CONVÊNIOS	04280196000176	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS	7.500,00
CONVÊNIOS	04614281000123	INSTITUTO ATLANTICO	741.344,53
SUBVENÇÕES	02447516000104	NOVAER CRAFT EMPREENDIMENTOS AERONAUTICOS LTDA.	1.618.622,40
SUBVENÇÕES	92782705000126	TMSA - TECNOLOGIA EM MOVIMENTACAO S/A	748.419,04
SUBVENÇÕES	33019548000132	SILVESTRE LABS QUIMICA & FARMACEUTICA LTDA	599.919,20
SUBVENÇÕES	57507378000365	EMS S/A	700.000,00
Total			42.611.000,58

Fonte: SIAFI, 2018.

[Retorno ao sumário](#)

9. Resultado Patrimonial, Financeiro e Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa

9.1. Informações Preliminares

As Demonstrações, tanto o Balanço Financeiro – BF e a Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC, quanto a Demonstração de Variações Patrimoniais - DVP tratam do fluxo financeiro que perpassou na UG 240901. Mesmo sendo o BF e a DFC mais abrangentes neste sentido, uma análise conjunta não traz prejuízo à visão gerencial deste fluxo, complementada por uma análise de seu efeito patrimonial mais explicitado na DVP. Consideramos que as diferenças formais existentes não chegam alterar as reflexões obtidas, no caso do FNDCT.

No BF o último item na coluna Dispêndios é o “Saldo para Exercício Seguinte”, bem como na DFC “Caixa e Equivalente de Caixa Final”. Este saldo corresponde exatamente ao valor da conta 1.1.1.1.2.20.01 - Limite de Saque com Vinculação de Pagamento. Tal característica demonstra a similaridade do BF com a DFC. Uma análise mais detalhada desta questão consta de nossa apreciação da disponibilidade e superávit financeiro– item 4.

9.2. Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial do ano corrente é obtido pela diferença entre o resultado das Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA descontadas das Variações Patrimoniais Diminutivas - VPD. Este resultado adicionado ao resultado patrimonial do exercício anterior compõem o Patrimônio Líquido do Fundo.

Da mesma forma que será demonstrado pela análise da DVP, o fluxo de recursos que apenas transitaram pela UG 240901, sem gerar efeito real no resultado, deve ser destacado nestas Demonstrações ora analisadas. Após este destaque torna-se possível uma análise mais efetiva do resultado patrimonial e do fluxo financeiro da UG.

Existe um grupo de variações cujo efeito patrimonial na UG é “anulado”. O efeito patrimonial nestes casos é registrado na UG Tesouro 170500. A classificação da VPA é realizada na UG 240901, porém, sua arrecadação é feita no Tesouro. Portanto, os registros de arrecadação direta na UG de recursos do CT- Energia e outras Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico –CIDE, inclusive quando referentes a devoluções, são compensadas em seus créditos pelo registro da **VPD 35.122.03.00-Movimentações de Saldos Patrimoniais** de saldo devedor, produzindo dessa forma o efeito de anulação supracitado.

Movimento similar ocorre na DFC, onde em “Desembolsos” – “Outros Desembolsos de Operações” na rubrica “Transferências Financeiras Concedidas” constam em seu valor o saldo oriundo da conta **3.5.122.03.00 – Movimentos Patrimoniais**. Esta rubrica realiza o mesmo papel citado de contrapartida dos saldos existentes na “Receita Orçamentária” em “Ingressos”, no intuito de produzir uma anulação das receitas registradas na UG, porém com efeito financeiro gerado apenas no Tesouro - UG 170500

Destacamos ainda então no BF, na coluna “Dispêndios”, o saldo de **1,2 bilhões na rubrica “Movimento de Saldos Patrimoniais”**. Esta rubrica é uma contrapartida dos saldos existentes na “Receita Orçamentária” na coluna “Ingressos”, no intuito de produzir o mesmo efeito de anulação ocorrido na DFC.

Abaixo apresentamos as VPA's e VPD's de efeito anulativo constante na DVP:

Quadro 8 – Demonstração das contas de anulação de efeito de resultado na UG 240901

	Saldo R\$ (Conta Contábil)
DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	(251,18)
MOVIMENTO DE SALDOS PATRIMONIAIS	(1.192.482.439,07)
MOVIMENTACOES DE VARIACAO PATRIM.DIMINUTIVA	(169.880,51)
INCORPORACAO DE PASSIVOS	(339.761,02)
Sobtotal Diminutivo	(1.192.992.331,78)
CONTRIB DE INTERV. NO DOMINIO ECONOMICO	869.121.927,76
JUROS E ENC. DE MORA SOBRE CRED. TRIBUTARIO	120.740,95
OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	186,91
MOVIMENTACOES DE SALDOS PATRIMONIAIS	28.009.047,85
MOVIMENTACOES DE VARIACAO PATRIM. AUMENTATIVA	339.761,02
GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	169.880,51
RESTITUICOES	295.230.786,78
Sobtotal Aumentativo	1.192.992.331,78
Total	0,00

Fonte: SIAFI, 2018.

Quadro 9 - Resultado Patrimonial do Exercício

Varição Patrimonial Aumentativa do Exercício ¹	3.896.568.323,84
Varição Patrimonial Diminutiva do Exercício ²	2.158.769.414,11
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO³⁼⁽¹⁻²⁾	1.737.798.909,73
Resultado Patrimonial do Exercício Anterior ⁴	7.665.119.019,75
Ajuste de Exercício Anteriores	-14.029.299,32
Total do Patrimônio Líquido⁵⁼⁽³⁺⁴⁾	9.388.888.630,16

Fonte: SIAFI, 2018.

Torna-se então relevante analisar o que produziu o resultado patrimonial positivo na UG 240901 de R\$ **1.737.798.909,73**.

Este resultado é então apresentado a título de análise apenas com as VPD's e VPA's que geraram este resultado patrimonial. Segue a análise:

Quadro 10 - Resultado Patrimonial relativo às operações financeiras

Resultado relativo às operações Financeiras		Saldo Atual - R\$
451120200	REPASSE RECEBIDO (RECURSOS PARA UTILIZAÇÃO NAS AÇÕES OPERACIONAIS)	424.891.709,29
451220100	= TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA PGTO DE RP	218.515.657,07
451220200	= DEMAIS TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	1.045.415,77
451220300	MOVIMENT. DE SALDOS PATRIMONIAIS (ARRECAD FT 0250)	1.324.309,35
445210100	REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS (RETORNO DE VALORES DEPOSITADOS NA FINEP)	506.555.038,43
332310500	SERVICOS ADMINISTRATIVOS - PJ (TAXA DE ADM)	(66.186.532,71)
351120200	= REPASSE CONCEDIDO	(157.138.489,88)
351120802	= REPASSE DEVOLVIDO	(4.241.463,86)
351220100	= TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PARA PGTO DE RP	(14.395.416,60)
351220200	= DEMAIS TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	(1.370.350,81)
352310100	TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS *	(316.023.123,03)
352410100	OUTRAS TRANSFERENCIAS	(1.293.360,56)
399610100	INDENIZACOES (Ressarcimento)	(43.023.577,34)
Saldo relativo às operações Financeiras		548.659.815,12

* Constam neste item, R\$ 9.536.745,33, referentes a despesa reconhecida por competência sem efeito na disponibilidade.

Fonte: SIAFI, 2018.

No quadro **Resultado Patrimonial relativo às operações financeiras** foram elencadas as contas de resultado que são oriundas do consumo dos recursos disponibilizados da conta patrimonial "11.112.20.01 - Limite de Saque com Vinculação de Pagamento".

Selecionou-se as variações aumentativas geradas pelos recursos enviados pelo MCTIC classificados nas fontes do FNDCT. As variações diminutivas são as referentes aos pagamentos relativos às obrigações com a FINEP, a transferência de financeiro para operacionalização por outra unidade gestora e a nossa aplicação em Transferências Voluntárias (despesas com convênios e subvenções).

Percebe-se então que, o resultado positivo relativo às operações financeiras, foi impactado pelo retorno de rendimentos de aplicação financeira de recursos do FNDCT depositados na FINEP, registrados na rubrica 4.4.5.2.1.01.00 – Remuneração de Aplicações Financeiras.

A título de análise foram excluídas as Variações Patrimoniais referentes a ação de Empréstimo e aplicação em Fundos de Investimento, pois as mesmas serão analisadas em quadros específicos abaixo.

Quadro 11 - Resultado Patrimonial relativo às operações com Convênios e Subvenções

Resultado Patrimonial relativo às operações com Convênios e Subvenções		Saldo Atual - R\$
452310100	TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS	14.889.874,91
499610200	RESTITUICOES (INSCRIÇÃO EM TCE)	77.203.279,16
499620201	RESTITUICOES (BOLSA CNPQ)	209,60
365010100	DESINCORPORACAO DE ATIVOS (BAIXA DE TCE)	(55.338.355,39)
Saldo		36.755.008,28

Fonte: SIAFI, 2018.

Aqui entendemos importante destacar o efeito apenas patrimonial e não financeiro de nossas atividades referentes a Tomada de Contas Especial – TCE. Em função de esforço de regularização de nossas prestações de contas de convênios e subvenções, estes registros tem apresentado um crescimento a cada exercício encerrado.

A inscrição da TCE que afeta o ativo é aquela que por apuração administrativa interna ou por julgamento do TCU já apurou o responsável pelo dano ao erário. A baixa de TCE ocorre em caso de pagamento ou por julgamento de recurso que gere a absolvição do responsável pelo dano.

Quadro 12 - Resultado Patrimonial relativo às operações com Empréstimo e Fundos de Investimentos

Resultado Patrimonial relativo às operações com Financiamento e Fundos de Invest.		Saldo Atual - R\$
451120200	REPASSE RECEBIDO (RECURSOS PARA UTILIZAÇÃO NA AÇÃO DE EMPRÉSTIMO)	832.126.264,00
441110100	JUROS E ENCARG DE EMPREST INTERNOS CONCEDIDOS	567.657.025,97
442110100	JUROS E ENC. DE MORA S. EMPR. FINAN INTERNOS	194.009,71
443310100	VARIACOES MON. E CAMB. DE FINANC. INT. CONCED	2.301.516,38
443910101	ATUALIZACAO MONETARIA POSITIVA	50.587.129,11
445210100	REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS (RETORNO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS)	6.284.553,31
361410400	REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL - DEMAIS INVEST.	(33.756.479,37)
361710400	AJ.P/ PERDAS EM EMPREST. E FINANC. CONCEDIDOS	(2.986,66)
395010100	SUBVENCOES ECONOMICAS (EQUALIZAÇÃO)	(273.006.946,12)
Saldo		1.152.384.086,33

Fonte: SIAFI, 2018.

As operações relativas à ação de Empréstimo do FNDCT à FINEP, bem como o programa de aplicação em Fundos de Investimentos gera uma movimentação patrimonial relevante no Fundo. O principal fator aumentativo são os juros recebidos da FINEP oriundos dos empréstimos concedidos e a contratação anual de um novo empréstimo da FINEP junto ao fundo. A presença da conta 4.5.1.1.2.02.00 – Repasse Recebido deve-se ao fato de que este montante de recursos foram aplicados no empréstimo à FINEP, ou seja, em termos patrimoniais sua aplicação causou um efeito permutativo também analisado no item 5 desta nota. Portanto, o total aplicado no empréstimo teve como origem de seus recursos, valores transferidos pela setorial financeira do MCTIC nas fontes principais do Fundo (0134,0142, 0172 e etc) e valores oriundos de arrecadação própria do órgão (juros - fonte 0180).

Quadro 13 – Resultado Patrimonial Consolidado (por operação)

Resultado relativo às operações com Disponibilidades	548.659.815,12
Resultado Patrimonial relativo às operações com Convênios e Subvenções	36.755.008,28
Resultado Patrimonial relativo às operações com Empréstimo e Fundos de Invest.	1.152.384.086,33
Saldo Atual - R\$	1.737.798.909,73

Fonte: SIAFI, 2018.

Portanto, percebe-se que o relevante resultado patrimonial positivo apurado no exercício se deveu as operações realizadas com a FINEP, em especial, o recebimento de juros relativos ao empréstimo, a contratação de novo empréstimo junto ao Fundo e o retorno de valores depositados na Financiadora pertencente ao FNDCT.

9.3. Esclarecimentos adicionais sobre o Balanço Financeiro e a Demonstração de Fluxo de Caixa

São ainda importantes alguns esclarecimentos sobre o BF e a DFC dentro do âmbito do FNDCT.

A DFC segrega as receitas entre derivadas e originais. De acordo com o MCASP, Receitas Derivadas compreendem as receitas obtidas pelo poder público por meio da soberania estatal, em nosso caso tratam-se em sua maioria as receitas oriundas das Contribuições (CIDE) que geram arrecadação ao FNDCT.

Já as Receitas Originárias, compreendem as receitas arrecadadas por meio da exploração de atividades econômicas pela Administração Pública. Em nosso caso específico temos o retorno da ação de empréstimo do FNDCT a FINEP com ênfase no recebimento de juros pagos pela FINEP ao Fundo, classificados como Receita de Serviços.

O BF, no tocante a Receita, já segrega entre as Ordinárias e as Vinculadas.

Em tese, as Receitas do FNDCT são vinculadas, ou seja, sua possibilidade da aplicação é determinada na previsão legal da criação da Contribuição.

Em resumo as Demonstrações BF e DFC apresentam a seguinte composição:

Quadro 14 – Geração Líquida do Caixa

Saldo inicial de Caixa e Equivalente de Caixa		140.240.389,97
Total de Recursos Financeiros Recebidos		2.698.424.913,46
Desembolsos pelo FNDCT do Exercício	-1.708.022.041,43	
Desembolsos de Transferência	-177.145.721,15	
Desembolsos pelo FNDCT de Restos a Pagar	-180.483.752,58	
Total de Desembolso/Dispêndio		-2.065.651.515,16
Saldo Caixa e Equivalentes de Caixa		773.013.788,27

Fonte: SIAFI, 2018

[Retorno ao sumário](#)

10. Resultado Orçamentário

Inicialmente, nesta análise é preciso ressaltar a importância que a geração do Balanço Orçamentário seja feita pela UO 24901. Ao contrário dos outros Demonstrativos aqui analisados, é fundamental a utilização da UO ao invés da UG 240901, pois somente dessa forma há possibilidade de compreender a utilização do orçamento do FNDCT em toda a sua abrangência.

Ainda no intuito de abranger toda a movimentação, completa-se os Demonstrativos Orçamentários com o quadro de execução da despesa da UO 74910 que é específica à ação de Empréstimo à FINEP.

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº. 4.320/1964.

10.1. Receita Orçamentária

A arrecadação do exercício do FNDCT alcançou mais de 6 bilhões de Reais, 41% acima da previsão anual. A seguir apresentamos uma consolidação das principais fontes que geraram este excedente de 1,7 bilhões:

Quadro 15 – Detalhamento do Excedente de Arrecadação do Exercício

ORIGEM DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA		Fonte Detalhada	Valores (R\$)	%	95,85%
RESTIT.DE VALORES DEPOSITADOS NA FINEP-PRINC.	0172024307	CONT.P/LIC.USO TECNOL.CT-VERDE AMARELO-FNDCT	181.132.886,61	10,22%	
ROY.EXC.PETRO.PLAT-COM.ANT.3/12/12-DEM.-PRINC	0142000000	COMPENS.FINANC.P/EXPL.DE PETR.OU GAS.NATURAL	244.330.610,33	13,78%	
REMUNERACAO VALORES DEPOSITADOS NA FINEP	0180365009	FNDCT/RETORNO - DIRETAMENTE ARRECADADOS	512.839.591,74	28,93%	
CIDE-REMESSAS AO EXTERIOR-PRINCIPAL	0172000000	OUTRAS CONTRIBUICOES ECONOMICAS	760.845.612,55	42,92%	
OUTROS	0	OUTRAS FONTES DE ARRECADACAO	73.547.173,37	4,15%	
TOTAL			1.772.695.874,60	100,00%	

Fonte: SIAFI, 2018

Conforme demonstrado, a devolução pela FINEP dos recursos do FNDCT nela depositados (fontes 0172024307 e 0180365009) representaram quase 40% do excedente de arrecadação. Porém, com outros mais de 40%, a arrecadação das CIDE's sobre remessas ao exterior representou o outro principal fator de excedente. Também merece destaque a arrecadação extraordinária oriunda de royalties do petróleo. Estas foram as principais fontes deste resultado acima do previsto em termos de arrecadação.

Retornando aos 6 bilhões, 60% foram arrecadados pelas Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico-CIDE. A arrecadação referente aos recursos provenientes de pagamentos de juros e amortização pela FINEP, atingiram quase 100% de suas previsões anuais no exercício.

10.2. Despesa Orçamentária

Na previsão de utilização, o maior consumo orçamentário é a Reserva de Contingência. Com seus mais de 2,2 bilhões, é a maior destinação dos recursos previstos do Fundo. Supera inclusive a ação de empréstimo com seus pouco menos de 1,1 bilhão, que em termos patrimoniais não é uma despesa. Portanto, a Reserva de Contingência representou um bloqueio orçamentário na ordem de 52,9 % do orçamento total do Fundo, incluindo a ação de empréstimo.

Neste exercício, da dotação disponível para utilização, excetuando-se a Reserva de Contingência e a Ação de Empréstimo, foi de aproximadamente 950 milhões. Deste total, foram empenhados 100%.

10.3. Restos a Pagar

Ao final do exercício o saldo de Restos a Pagar Processados e Não Processados fechou em cerca de 803 milhões, tendo aproximadamente 570 milhões de restos pagos ou cancelados neste exercício.

Do valor total de restos a pagar ainda devido ao final do exercício, destaca-se que foram reduzidos para 21% o saldo restante de Restos a Pagar Não Processados.

[Retorno ao sumário](#)

11. Atos Potenciais e Controle de Prestação de Contas

O FNDCT em 2018 movimentou 3026 convênios e subvenções resultando ao final do exercício na seguinte composição:

Quadro 16 – Convênios (detalhados por situação)

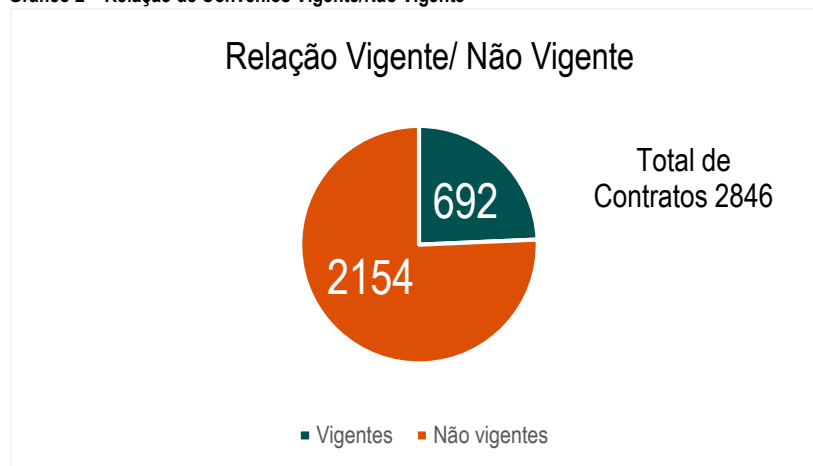
Composição de Contratos	Quantidade	Em Valor (R\$)
Concluídos em 2018	178	449.099.921,56
Inadimplentes	177	212.975.201,02
Cancelado	2	4.148.702,00
Adimplentes	2.669	6.487.585.076,59
Total	3026	7.153.808.901,17

Fonte: SIAFI, 2018

Desta carteira total, ao encerramento, ficaram como não concluídos 2846 contratos sendo 177 inadimplentes e 2.669 adimplentes conforme demonstrado acima.

Deste montante de 2846, encontram-se em estado de prestação de contas 2154 (não vigentes) e em condição de “em execução” 692 (vigentes).

Gráfico 2 – Relação de Convênios Vigente/Não Vigente



Fonte: SIAFI, 2018.

11.1. Atos Potenciais Passivos

Inicialmente, analisando os contratos vigentes, estes são os responsáveis pelo resultado do Quadro das Contas de Compensação - Atos Potenciais Passivos, no Balanço Patrimonial. Porém, alguns ajustes nesta avaliação necessitam ser feitos devido aos contratos que não tem mais parcela a liberar, bem como aqueles que com parcela a liberar encontram-se em prestação de contas. No quadro do Balanço Patrimonial de Atos Potenciais Passivos, em especial no que se refere a contratos em prestação de contas, porém, ainda não avaliadas e portanto, como registro de saldo a liberar, temos uma distorção no real valor devido pelo FNDCT em compromissos já assumidos. Assim, para uma análise mais precisa do valor dos compromissos já contratados pelo FNDCT retiramos da base utilizada pelo SIAFI todos os contratos cuja vigência já esteja vencida, em outras palavras, retiramos todos os contratos que já estão em prestação de contas e que, portanto, não terão valor a liberar mesmo que assim esteja contabilizado.

Deste trabalho geramos o seguinte quadro:

Quadro 17 – Atos Potenciais Passivos

ATOS PASSIVOS TED E TRANSFERÊNCIA		
Prazo Final	Quant. Contratos	Valor Passivo
2019	322	417.903.996,84
2020	81	174.277.349,70
2021	78	153.250.173,03

2022	17	94.813.736,85
2023	31	319.032.765,59
Total	529	1.159.278.022,01
Projetos Excluídos por estarem em prestação de contas	384	485.322.448,97
Total Atos Passivos (Balanço Patrimonial)	913	1.644.600.470,98

Fonte: SIAFI, 2018.

Assim, o real valor de Atos Potenciais Passivos, ou seja, compromissos assumidos pelo FNDCT monta mais de R\$ 1,15 bilhões referentes a 529 contratos de convênios, subvenções e TED.

Concluindo a parte da análise dos contratos em vigência dos convênios e subvenções, dos 692 existentes, 461 ainda tem valor a liberar e 231 apesar de ainda estarem vigentes, já tiveram todo o seu valor contratado liberado.

11.2. Atos Potenciais Ativos

Já a análise dos Atos Potenciais Ativo, temos os saldos com os TED's com valores a receber e aqueles ainda em prestação de contas. O FNS é o maior parceiro do FNDCT com projetos de inovação em produtos estratégicos para o SUS.

Quadro 18 – Atos Potenciais Ativos

Inscrição SIAFI	Concedente		Final Vigência	Saldo R\$
ED677226	135046	EMBRAPA/SGE-EFI	SET/2016	5.000.000,00
ED682109	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	SET/2018	846.446,89
ED688491	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	DEZ/2020	28.809.688,60
ED692205	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	AGO/2019	53.141.640,67
Total				87.797.776,16

Fonte: SIAFI, 2018

11.3. Prestação de Contas (contratos não vigentes)

A respeito dos 2154 contratos não vigentes, estes tratam-se de nosso passivo de prestações de contas não encerradas. A FINEP, no seu papel de Secretaria Executiva do FNDCT, tem realizado esforços para equacionar este passivo. Estes esforços são acompanhados pelos órgãos de controle – CGU e TCU.

Uma ressalva importante a ser feita no âmbito da análise destes números, se refere ao Acórdão TCU 3235/17, que determinou a reabertura de 1665 convênios encerrados, devido a inconsistências apuradas pelo Tribunal nos métodos utilizados para estes encerramentos. Dessa forma, ocorreu um aumento significativo no número de convênios não vigentes. Das 177 prestações de contas concluídas, 79 se referiram a conclusão de convênios reabertos sob a égide do Acórdão e 98 foram conclusões de convênios de nossa carteira.

Existem diversas formas de análise de nosso estoque de prestações.

Ao analisarmos a carteira de não vigentes, considerando o ano de término do contrato e de valores a serem aprovados, temos a seguinte composição:

Quadro 19 – Detalhamento dos Convênios Não Vigentes

Análise do Controle de Convênios	Quantidade	Percentual	Valor R\$	Percentual
Anteriores 2000	17	0,8%	5.319.230,30	0,2%
2001 a 2005	295	13,7%	156.290.981,99	5,9%
2006 a 2010	1073	49,8%	891.613.908,06	33,5%
2011 a 2015	354	16,4%	868.561.409,59	32,6%
2016	85	3,9%	141.135.977,21	5,3%
2017	118	5,5%	169.123.398,14	6,4%
2018	212	9,8%	428.536.283,48	16,1%
Total	2154		2.660.581.188,77	

Fonte: SIAFI, 2018

Concluindo esta análise do passivo de prestação de contas, acrescentamos ainda a informação de que dentro destes 2.154 contratos, 82 já se encontram em Tomada de Contas Especial tendo, portanto, seu processo de prestação de contas encerrado.

[Retorno ao sumário](#)

12. Tomada de Contas Especial

Por fim, completando a análise dos convênios não vigentes, temos ainda dentro deste grupo aqueles que se encontram em estado de **"Tomada de Contas Especiais - TCE"**, conforme citado no item 11.3.

Estas TCE's geram registros no ativo, bem como em contas de controle. No intuito de darmos uma visão geral dos processos de TCE, tratamos de forma conjunta estes registros.

O registro de responsáveis por prestações de contas não aprovadas e apuradas através de Tomada de Contas Especiais – TCE foi classificado entre àqueles que ainda estão em apuração interna, sendo estes registrados em conta de controle do grupo 89.731/89.732.08.00 e àqueles que após esta apuração foram enviados ao TCU que o julgou gerando o consequente registro no ativo.

A separação entre dano ao patrimônio de crédito administrativo e dano ao patrimônio decisão TCU, deve-se a diferenciação entre aquelas que foram julgadas pelo TCU e aquelas que por limitação do valor do dano estão em recuperação através de processo administrativo interno.

Quadro 20 – TCE Consolidado

Distribuição de Registro de TCE	Quant.	Valor (R\$)
Diversos Responsáveis em apuração - (Controle)	5	13.588.909,33
Diversos Responsáveis apurados - enviado ao TCU (Controle)	99	164.589.980,42
Cred. por dano ao patrimônio de crédito administrativo	15	2.051.367,06
Cred. por dano ao patrimônio - decisão TCU	21	70.208.131,90
Total	140	250.438.388,71

Fonte: SIAFI, 2018

[Retorno ao sumário](#)

13. Partes Relacionadas

O Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP não traz norma específica que trate a temática das partes relacionadas.

A Secretaria Executiva do FNDCT - FINEP aprovou no exercício de 2017 a sua Política de Partes Relacionadas. De acordo com o referido normativo, são consideradas partes relacionadas se uma entidade tiver o poder de controlar a outra entidade ou de exercer influência significativa sobre a outra entidade nas decisões financeiras e operacionais ou se a entidade considerada parte relacionada e outra entidade estão sujeitas ao controle comum.

Dentro do escopo desta definição, o FNDCT identificou a necessidade da evidencição das informações relacionadas de duas entidades, são elas:

Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP;
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações – MCTIC

A escolha dessas entidades decorre:

- Do controle ou da influência significativa que o MCTIC possui sobre o FNDCT, através de sua atuação no Conselho Diretor do FNDCT;
- Do fato que a ação de empréstimo à FINEP representar 96,5% do patrimônio do FNDCT e da relevância das operações de aplicação em fundo de investimentos, equalização de juros, ressarcimento de despesas operacionais e taxa de administração nos dispêndios do Fundo;
- Pelo impacto nos custos e nas estruturas organizacionais da FINEP devido a execução pela Secretaria Executiva das ações referentes a operacionalização das etapas de execução de Convênios, Transferências de Execução Descentralizada (TED) e Subvenção, a saber: lançamento de editais, gestão orçamentária, contábil e financeira e procedimentos de prestação de contas e tomadas de contas especiais.

FINEP

Em função do prescreve a Lei 11.540/07, (art. 7) a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP exercerá a função de Secretaria-Executiva do FNDCT, cabendo-lhe praticar todos os atos de natureza técnica, administrativa, financeira e contábil necessários à gestão do FNDCT.

Dentro deste fluxo regido por este instrumento legal, destacamos as seguintes operações relacionadas:

Quadro 21 – Relação FNDCT x FINEP

<u>Descrição</u>	<u>Base Legal</u> (Lei 11.540/07)	<u>Valor</u>
Dispêndios		
Cobertura anual de despesas de administração até 2% (dois por cento) dos recursos orçamentários atribuídos ao Fundo	Art. 8º	R\$ 66.186.532,71
Equalização de encargos financeiros nas operações de crédito	Art. 12, Inciso I Alínea "a"	R\$ 273.006.946,12
Empréstimo à Finep	Art. 12, Inciso II	R\$ 1.097.968.250,00
Fundos de investimentos autorizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM (através da FINEP - Lei 10.332/01)	Art. 12, §1º	R\$ 33.756.479,37
As despesas operacionais, de planejamento, prospecção, acompanhamento, avaliação e divulgação de resultados, relativas ao financiamento de atividades de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico das Programações Específicas do FNDCT	Art. 13	R\$ 43.023.577,34
Recebimentos		
Juros remuneratórios equivalentes à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP recolhidos pela Finep ao FNDCT	Art. 12, §2º, Inciso I	R\$ 567.657.025,97
Amortização do Empréstimo	Art. 12, §2º, Inciso II	R\$ 256.956.185,83

Fonte: SIAFI, 2018

MCTIC

Conforme prescreve a citada lei (Lei 11.540/07) que rege o FNDCT, este será administrado por um Conselho Diretor vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações.

Não somente pelo fato de que o Conselho Diretor será presidido pelo Ministro de Ciência e Tecnologia, o MCTIC por ser o órgão superior do Executivo a coordenar as políticas públicas relacionadas ao tema, exerce a principal influência na aprovação do plano de investimento do FNDCT que define onde serão anualmente aplicados seus recursos. Dessa forma, o MCTIC foi o principal ator a definir a utilização da dotação orçamentária disponível (excluindo a Reserva de Contingência e incluindo a Ação de Empréstimo), presente na LOA, de cerca de 2 Bilhões.

[Retorno ao sumário](#)

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação Completa		Código do Órgão	
Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT		24901	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.113/2018, refletem adequada integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Rio de Janeiro	Data	12/02/2019
Contador Responsável	 <i>Rodrigo Molinari Mello</i> Rodrigo Molinari Mello CPF 043.064.997-58	CRC nº	CRC-RJ – 079218/O-4